

## CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação nos Estados Unidos saltou em abr/21, atingindo +0.8% contra o mês anterior, significativamente acima das expectativas para um aumento de +0.2%. O núcleo, por sua vez, também cresceu com mais força do que o esperado, registrando +0.92% vis-à-vis +0.3% projetado. Os componentes que apresentaram as maiores variações foram veículos usados (+10%), hospedagem (+7.6%) e transporte aéreo (+10.2%).

Por outro lado, também nos Estados Unidos, tanto as vendas do varejo quanto a produção industrial de abr/21 tiveram crescimentos abaixo do esperado. A primeira se manteve estável com relação ao mês anterior depois do grande aumento de março, e a segunda registrou +0.7%, contra expectativas de +1% para ambos.

### ATIVIDADE

- **Índice de sentimento econômico da Alemanha (mai/21):** deu um salto de +13.7 pontos, atingindo 84.4, muito acima das expectativas para 72.0.
- **Divulgação preliminar do PIB do Reino Unido (1T21):** o PIB do Reino Unido contraiu -1.5% no 1T21, comparado ao trimestre anterior, em linha com o esperado.
- **Produção industrial no Reino Unido (mar/21):** cresceu +1.8% contra fev/21, superando o esperado (1%).
- **Produção industrial na Zona do Euro (mar/21):** cresceu levemente em mar/21, +0,1% comparado ao mês anterior, abaixo dos 0.7% esperados. Dentre os principais países do bloco, a Alemanha e a França apresentaram resultados positivos (0.8% e 0.7%, respectivamente), enquanto a Itália e Espanha registraram quedas de -0.1%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** caíram novamente, registrando +473 mil solicitações.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (abr/21):** desapontaram as expectativas depois do salto de mar/21, ficando estáveis contra +1.0% esperados.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (abr/21):** +0.7% contra mar/21, abaixo do esperado (+1%).
- **Índice preliminar de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mar/21):** diminuiu -5.5 pontos, atingindo 82.8, bastante abaixo das expectativas para 90.4. A piora foi vista tanto no componente de condições atuais quanto no de expectativa.

### INFLAÇÃO

- **Inflação na China (abr/21):** cresceu +0.9% em relação ao mesmo período do ano passado, em linha com o esperado.
- **Índice de preços ao produtor na China (abr/21):** cresceu +6.8% em relação ao mesmo período do ano passado, acima das expectativas para +6.5%.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (abr/21):** saltou em abril registrando +0.8% e o núcleo 0.92% em comparação a março, ambos muito acima do esperado (0.2% e 0.3%, respectivamente).
- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (abr/21):** aumentou +0.6% em comparação ao mês anterior, acima do esperado (+0.3%).

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Investimentos em ativos fixos na China referente a abr/21, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial na China referente a abr/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a abr/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Divulgação preliminar do PIB do Japão referente ao 1T21, pelo Cabinet Office (segunda-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a mar/21, pela ONS (terça-feira).
- Emprego na Zona do Euro referente ao 1T21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Divulgação preliminar do PIB da Zona do Euro referente ao 1T21, pelo Eurostat (terça-feira).
- Produção industrial no Japão referente a mar/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a abr/21, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a mai/21, pela Markit Economics (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido referente a abr/21, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação na Zona do Euro referente a abr/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Inflação no Japão referente a abr/21, pelo Ministério da Administração Pública (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram mostrando uma trajetória de queda das mortes, embora os casos tenham subido levemente. As internações em estados como São Paulo e Paraná deram sinais de interrupção da trajetória de queda, estabilizando em níveis ainda elevados. Com relação às vacinas, a Anvisa autorizou os testes clínicos no Brasil da vacina Covaxin.

Também na semana passada, foi divulgado o IPCA de abr/21, que acumulou alta de 6.76% em 12 meses e continuou mostrando resultados heterogêneos entre os setores, com a média dos núcleos rodando ainda acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação. Ademais, o IBC-Br de mar/21, corroborou os demais indicadores ao mostrar a resiliência da atividade econômica no 1T21.

Com relação à política monetária, a ata do Copom, na nossa avaliação, não trouxe mudança de comunicação vis-à-vis o comunicado pós reunião. Em particular, o colegiado reforçou a retirada parcial do estímulo monetário, porém enfatizando que seu único compromisso é com a meta de inflação e não com o ajuste parcial, o que contribui para reduzir as chances de desancoragem das expectativas de inflação para horizontes mais longos.

## ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (mar/21):** o volume de serviços em mar/21 surpreendeu positivamente o mercado ao cair 4% ante fev/21, com ajuste sazonal, mesmo com o aperto das restrições pelo país em função do agravamento da pandemia. Os serviços prestados às famílias, mais dependentes de interação social, caíram 27% com relação à fev/21, sendo uma queda inferior a observada na primeira onda da doença, em 2020. Com o resultado, o setor de serviços ficou 4.5% acima do mesmo nível de mar/20, com destaque para o segmento de transportes, 8.8% acima do mesmo mês do ano anterior.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (abr/21):** O índice apontou variação de 0.31% no mês, acumulando alta de 6.76% em 12 meses. A inflação continua mostrando setores comportando-se heterogeneamente por causa da pandemia. De um lado, o setor de serviços apresentou variação de 0.05% no mês (acumulando 1.44% em 12 meses), apontando influência negativa da segunda onda da doença no setor, e os bens industriais subiram 0.51% (acumulando alta de 6.87% em 12 meses), ainda mostrando a desorganização setorial, com choques nos custos industriais e baixos estoques. O resumo do dado é apontado pela média dos núcleos do BCB, que apontou para uma alta de aproximadamente 5% na medida mensal anualizada e dessazonalizada, ou seja, uma economia com inflação pressionada.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

### INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a mai/21, pela FGV (segunda-feira).